

<b>DATA</b> 23/05/2019	<b>HORARIO</b> 9h	<b>LOCAL</b> Salvador - BA
---------------------------	----------------------	-------------------------------

## ASSUNTO

Reunião conjunta dos Comitês Governamentais de Convivência com o Semiárido, de Segurança Alimentar e Nutricional e do Programa Vida Melhor

## PARTICIPANTES: LISTA DE PRESENÇA EM ANEXO

## PONTOS ABORDADOS

### 1. PAUTA

- 1.1. Contextualização e apresentação do estado da arte do Plano Estadual de Convivência com o Semiárido, do II Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e do Programa Vida Melhor
- 1.2. Discussão
- 1.3. Encaminhamentos e pactuações de reuniões setoriais e intersetoriais
- 1.4. O que ocorrer

### 2. Abertura

O Secretário da Casa Civil, Bruno Dauster, realizou a saudação inicial cumprimentando os presentes. Em seguida destacou a importância da reunião conjunta dos três comitês governamentais (Convivência com o Semiárido - GGCSA, Segurança Alimentar e Nutricional – GGSAN e Vida Melhor). O Secretário Dauster destacou a interrelação entre a estratégia de Convivência com o Semiárido, as questões de nutrição e vida saudável, a oferta de melhores condições de trabalho e o desafio de construir melhores condições de integração. Ele reforçou o caráter intersetorial e de trabalho integrado esperado entre os três comitês governamentais, especialmente no sentido de desenvolver ações articuladas e complementares. Destacou a importância da integração e da necessidade de identificação de ações com capacidade de impacto (convergência contra a pulverização de ações). Na sequência a palavra foi facultada ao Coordenador Executivo da Coordenação de Acompanhamento de Políticas de Inclusão Socioprodutiva e Sustentabilidade (COPIS), André Santana.

### 3. Contextualização e apresentação do estado da arte do Plano Estadual de Convivência com o Semiárido, do II Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e do Programa Vida Melhor

O Coordenador da COPIS, André Santana, apresentou a contextualização e estado da arte do Plano Estadual de Convivência com o Semiárido (PECSA), do II Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e do Programa Vida Melhor. Em sua apresentação o Coordenador da COPIS explicou sobre as políticas transversais – inclusão produtiva e sustentabilidade. Falou da linha do tempo dessas políticas públicas, do momento atual de elaboração do Plano Plurianual do Estado da Bahia 2020-2023 e da importância de que essas políticas se expressem no orçamento.

Apresentou dados do diagnóstico contextualizado elaborado. Comentou a situação do estado nutricional da população baiana acompanhada pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), com destaque para o percentual da população adulta e adolescente baiana com sobrepeso ou obesidade (5,7%), e com atenção para a cidade de Salvador, onde 72,5% da população adulta encontra-se com sobrepeso ou obesidade – uma taxa de crescimento de 21 pontos percentuais na última década. Também apresentou a evolução das condições de pobreza e extrema pobreza na Bahia no período de 2001 a 2017 e a cobertura do Programa Bolsa Família no Estado. Observou a ampliação das condições de pobreza no Estado, onde em 3 anos houve regressão da ação de 10 anos de políticas públicas.

<b>DATA</b> 23/05/2019	<b>HORARIO</b> manhã	<b>LOCAL</b> Salvador - BA
---------------------------	-------------------------	-------------------------------

**ASSUNTO**

Reunião conjunta dos Comitês Governamentais de Convivência com o Semiárido, de Segurança Alimentar e Nutricional e do Programa Vida Melhor

**4. Contextualização e apresentação do estado da arte do Plano Estadual de Convivência com o Semiárido, do II Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e do Programa Vida Melhor (continuação)**

Falou ainda sobre a situação da população ocupada no estado da Bahia e sua renda média, com destaque para a proporção de pessoas trabalhando por conta própria.

Em seguida, expôs informações sobre o semiárido baiano, incluído a atual abrangência, população, situação climática, condições de oferta de água, situação fundiária, cobertura dos serviços de assistência técnica rural, situação do analfabetismo no estado e dados sobre o último IDEB do ensino médio. Em relação à saúde, destacou a situação da taxa de mortalidade infantil no estado e as internações por condições sensíveis à Atenção Básica.

Em seguida André Santana apresentou a estrutura temática dos programas (Convivência com o Semiárido, Segurança Alimentar e Nutricional e Vida Melhor) e suas linhas de ação. Ele pontuou os desafios identificados e a importância da realização articulada das diversas ações.

No anexo 2 – slides apresentados.

**5. Discussão**

Após a apresentação da contextualização e estado da arte do Plano Estadual de Convivência com o Semiárido (PECSA), do II Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e do Programa Vida Melhor foram abertas as falas para comentários e discussões.

**5.1. Fala do Vice-Governador e Secretário de Desenvolvimento Econômico, Sr. João Leão**

O Sr. Vice-Governador e Secretário de Desenvolvimento Econômico, João Leão, destacou a importância de interiorização de ações. Falou do diagnóstico realizado pela SDE em parceria com outras Secretarias do Estado, no sentido de identificar potencialidades de desenvolvimento. Comentou sobre a importância de fomentar desenvolvimento por meio de fomento a ações de suporte à produção (acesso à crédito, acesso à assistência técnica, acesso à meios de comercialização, entre outros). Ele destacou a importância de potencializar as ações de fomento a partir da linha de integração do fomento tomando por base os sistemas produtivos locais.

Nesse sentido, destacou a importância da execução de Projetos alavancadores, com empresas mãe potencializando-os. Observou que “o problema não é produzir, mas a comercialização (acesso a mercado)”.

Também sugeriu que fosse realizada parceria entre SIHS e SDR com objetivo de implantar ações de irrigação no assentamento de reforma agrária “terra prometida”, que hoje tem influência da atual Cajuba. Ele observou que já há poço perfurado neste assentamento. Em relação ao Turismo, o vice-governador provocou à SETUR a intensificar o projeto de produção de vinhos em Morro do Chapéu – fomentando assim o turismo vinícola.

Por fim ele propôs: reuniões mensais para acompanhamento das ações previstas, que seriam realizadas na 1º ou 2º segunda-feira de cada mês e cada órgão envolvido apresentasse: (i) o que foi realizado, (ii) o que deixou de fazer, (iii) desafios. “É preciso fazer acontecer”, destacou.

**5.2. Fala da SESAB – Sra. Isa Carvalho**

A Sra. Isa alertou para a importância da prevenção da obesidade entre os idosos. Observou que este é fator importante de morbi/mortalidade nesta faixa etária. Ressaltou o destaque conferido pelo Estado da Bahia em relação a estratégia de saúde da família, o incentivo pecuniário e a necessidade de ajuste do incentivo x efetividade.

DATA	HORARIO	LOCAL
23/05/2019	manhã	Salvador - BA

**ASSUNTO**

Reunião conjunta dos Comitês Governamentais de Convivência com o Semiárido, de Segurança Alimentar e Nutricional e do Programa Vida Melhor

**5. Discussão (continuação)**

**5.3 Fala da SIHS - Sr. Leonardo Góes, Secretário da SIHS**

O Sr. Secretário da SIHS, Leonardo Góes, falou da importância da cooperação para a política de convivência com o semiárido e solicitou que fosse retomada as reuniões periódicas do Comitê do Programa Água para Todos.

**5.4 Fala da SETUR - Sra. Rita Carneiro, APG**

A sra. Rita destacou a realização do planejamento estratégico da SETUR e a priorização dada em relação ao semiárido pela equipe.

**5.5 Fala da SEMA – Sra. Elba Alves, técnica**

A técnica da SEMA, Elba Alves, falou sobre a importância e necessidade de definição de fonte segura para financiar o programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Observou que estudos estão sendo realizados avaliando a possibilidade de que os beneficiados pelo PSA paguem os beneficiadores. Comentou sobre o Programa Água Doce, provocando a discussão sobre o aporte de recursos estaduais complementares à este Programa para financiamento das ações de aproveitamento de rejeito salino para geração de renda, a exemplo de cultivo de erva-sal como forragem para caprinos e ovinos, ou desenvolvimento de piscicultura em tanques escavados. Continuou tratando sobre a situação da cobrança de água, o CEFIR e o CAR.

**5.6 Fala da SDR – Sr. Jeandro Ribeiro, Chefe de Gabinete**

O Chefe de Gabinete da SDR falou do cenário apresentado de redução de políticas públicas para o rural. Destacou o aumento da pobreza na Bahia, observando que em fevereiro de 2019 o percentual dos “muito pobres” retornou aos índices de 2004. Reforçou o desafio de criar condições de independência para as populações vulneráveis. Comentou sobre as 2,1 milhões de pessoas com DAP gerando renda no estado da Bahia. O Sr. Jeandro reforçou o destaque dado pelo secretário da Casa Civil em relação a palavra de ordem: Integração. Em seguida explanou sobre a importância da integração dos planos estaduais com os sistemas produtivos, observando que pode se construir linha de intervenção onde o modelo de intervenção se dá a partir dos sistemas produtivos – como destacou o vice-governador em sua fala.

Concluiu se dispondo, enquanto SDR, a ser a primeira secretaria a apresentar as iniciativas para integração das três políticas na próxima reunião do colegiado.

**5.7 Fala da SEPROMI – Sra. Maiara Oliveira, Chefe de Gabinete**

A Chefe de Gabinete da SEPROMI solicitou acesso ao diagnóstico do PECSA. Parabenizou os esforços de integração para o enfrentamento da ampliação da pobreza. Destacou de ocorrências relativas à conflitos por terra e por água e apresentou como desafio pensar uma política de mediação de conflitos. Reforço a importância da transversalidade de ações, com prioridade para os PCT.

**5.8 Fala da SJDHDS – Sra. Rose Pondé, Superintendente de Segurança Alimentar e Nutricional**

A Superintendente de Segurança Alimentar e Nutricional da SJDHDS iniciou comentando sobre o desafio da produção e acesso aos alimentos. Explanou sobre a situação atual e as ações em desenvolvimento pela SJDHDS relativas ao tema. Observou que o governo estadual mantém restaurantes populares em Salvador e a política de aquisição de alimentos com doação simultânea nos territórios do Recôncavo e Sisal. Observou que atual conjuntura fez com que as filas para acesso aos restaurantes populares retornassem. A Sra. Rose observou que os recursos federais para essas ações estão escassos, destacando que há para 2019 um saldo de apenas R\$ 300mil. Concluiu desafiando que seja realizada pactuação entre as secretarias no sentido da pactuação de metas de compras públicas institucionais da agricultura familiar no âmbito do PECSA. Observou também que existe déficit de cerca de 150 mil cisternas no SAB. E destacou quem em 2019 há recursos apenas para implantação de 1389 cisternas em áreas de remanescentes quilombolas no estado da Bahia.

DATA	HORARIO	LOCAL
23/05/2019	manhã	Salvador - BA

**ASSUNTO**

Reunião conjunta dos Comitês Governamentais de Convivência com o Semiárido, de Segurança Alimentar e Nutricional e do Programa Vida Melhor

**5. Discussão (continuação)**

**5.9 Fala da SEDUR – Sr. Antônio Carlos, Chefe de Gabinete**

O Chefe de Gabinete da SEDUR iniciou sua fala explanando sobre o planejamento estratégico realizado pela SEDUR. Observou que nele foram elencados 17 objetivos estratégicos a serem alcançados, entre eles 12 finalísticos. Destacou que dentre eles mobilidade urbana, gestão territorial, habitação. O Sr. Antônio Carlos solicitou que fosse incluído no PECSA o tema da regularização fundiária urbana. Além disso, destacou que a SEDUR está prospectando recursos para a execução de programas de habitação de interesse social. E concluiu destacando as iniciativas de parceria com os consórcios públicos em relação à implementação dos planos de resíduos sólidos municipais.

**5.10 Fala da SECTI - Sra. Sayonara Malta, técnica**

A Sra. Sayonara comentou sobre importância sobre o controle de agrotóxicos, e como isso impacta na segurança alimentar.

**5.11 Fala da SESAB**

A representação da SESAB comentou sobre a importância de sensibilização das APGs para as questões sociais (políticas transversais). Falou ainda acerca da dificuldade de articulação de ações em relação à SAN, destacando a necessidade de reforço quanto à integração.

**5.12 Fala da SECTI – Sra. Sahada Suedy, diretora**

A Diretora da SECTI iniciou explanando sobre a importância da criação de centrais de análise (quanto a contaminação de agrotóxicos); do desenvolvimento de competências tecnológicas relacionadas às pesquisas mais necessárias a partir de realização de diagnósticos.

**5.13 Fala SPM – Sra. Daniele Costa, Chefe de Gabinete**

A Chefe de Gabinete da SPM destacou a importância das ações transversais, do recorte de gênero e raça para as políticas públicas. Também comentou sobre a política estadual de empreendedorismo de negros e mulheres, reiterando o pedido de disseminação, entre as diversas representações governamentais, do diagnóstico do PECSA.

**5.14 Fala SEC – Sr. Cesar Lisboa, Chefe de Gabinete**

O chefe de Gabinete da SEC iniciou falando do desafio de integrar para dar forças as ações desenvolvidas para inclusão social. Citou como prioridades: compras institucionais, melhoria da qualidade da educação, melhoria das relações (e do regime de colaboração) federativas com os municípios, a educação profissional ofertando cursos de forma articulada aos investimentos econômicos previstos e em execução, a integração das ações com as universidades e a realização de projeto de desenvolvimento integrado pelas universidades em parceria com diferentes órgãos e entes.

<b>DATA</b> 23/05/2019	<b>HORARIO</b> manhã	<b>LOCAL</b> Salvador - BA
---------------------------	-------------------------	-------------------------------

**ASSUNTO**

Reunião conjunta dos Comitês Governamentais de Convivência com o Semiárido, de Segurança Alimentar e Nutricional e do Programa Vida Melhor

**5. Discussão (continuação)**

**5.15 FALA Secretaria Executiva GGSAN – Sr. Flávio Bastos, coordenador**

O Secretário Executivo do GGSAN iniciou parabenizando a iniciativa e alertando para o desafio da integração nas ações concretas. Destacou a importância de potencializar os recursos e de buscar instrumentos efetivos para integrar as políticas. Ressaltou ainda a importância da existência de espaços adequados de governança que, ao seu ver, cooperam para a superação do desafio da integração.

**5.16 FALA Casa Civil – Sr. Bruno Dauster, Secretário**

O Secretário da Casa Civil, Bruno Dauster retomou a palavra comentando sobre o desafio de transformar o discurso em prática. Falou da retomada de reuniões mais frequentes com os três comitês objetivando dar soluções práticas aos problemas colocados. Observou a importância da articulação das equipes técnicas para realização de agendas futuras e integração nas ações de execução. Informou que a área técnica da Casa Civil irá procurar as áreas técnicas das demais secretarias para detalhamento das metas para o PPA. Destacou a “escassez real de recursos federais” e o não alinhamento político. Nesse sentido reforçou a importância de alinhamento e avanço das discussões qualitativas, no sentido de olhar a realidade mais ampla, mantendo foco na educação nutricional, no combate e exclusão de minorias, na transformação de discurso em prática, na realização de ações de inclusão incorporadas no nosso dia-a-dia. Ressaltou que a busca de emancipação deve ser foco, com consciência de que é preciso romper barreiras. Por fim, concluiu destacando a importância dos Comitês para o exercício da democracia e encerrou agradecendo a participação de todos.

**6. Encaminhamentos**

<b>Pontos abordados</b>	<b>Definições / compromissos</b>	<b>prazo</b>	<b>Responsáveis</b>
Diagnóstico PECSA	Enviar diagnóstico PECSA às Secretarias	imediato	Casa Civil
Alinhamento em relação a metas e iniciativas no PPA	Realizar reunião entre equipes técnicas envolvidas para alinhar metas e iniciativas para o PPA 20-23 relacionadas às Políticas de Convivência com o Semiárido, Segurança Alimentar e Nutricional e Vida Melhor	imediato	Casa Civil e Secretarias – equipes técnicas
Agenda de reuniões	Retomar frequência de reuniões dos comitês. Sugestão: reuniões bimensais para acompanhamento das ações previstas, ocasiões quando cada órgão envolvido apresentará: (i) o que foi realizado ante ao planejado, (ii) principais desafios.	Bimensal, iniciando em julho/2019	Casa Civil e Secretarias

**RESPONSÁVEL PELO REGISTRO: TATIANA SCALCO**